

Voto de Condenação n.º 61/XIV/1.^a

“do Genocídio contra a minoria Yazidi levado a cabo no Iraque pelo autoproclamado Estado Islâmico”

O povo Yazidi é uma minoria com uma forte identidade religiosa, que combina práticas do Cristianismo, do Islamismo e do Zoroastrismo.

Esta minoria encontra-se espalhada por territórios do Iraque, da Síria, da Geórgia e da Arménia, para além de um número muito significativo de refugiados que vivem em vários pontos do Mundo.

Trata-se de um povo perseguido desde o século XVIII, que sofreu ataques de várias naturezas que provocaram a morte, a prisão e a tortura de muitos dos seus membros.

No passado recente, sobretudo durante o ano de 2014, não se pode deixar de salientar a crueldade com que o autoproclamado Estado Islâmico tratou esta minoria no Iraque, provocando a morte de milhares Yazidis, ao mesmo tempo que raptava e escravizava muitos outros, visando a sua eliminação.

Tais atos têm sido alvo de denúncia pública e da mais veemente condenação por parte das mais variadas instâncias internacionais, com destaque para o Parlamento Europeu e variadíssimos países como os Estados Unidos, o Canadá, a Austrália e o Vaticano, que reconheceram as práticas do Daesh como genocídio.

Tendo assim em consideração esta perseguição sistemática e desumana em clara violação do Direito Internacional e dos mais elementares direitos da Pessoa Humana, a Assembleia da República reconhece a prática do crime de genocídio contra a minoria Yazidi levada a cabo no Iraque por parte do autoproclamado Estado Islâmico.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária:

1. Expressa solidariedade com o povo Yazidi e condena o genocídio iniciado em agosto de 2014, nas montanhas de Sinjar, no Iraque, por parte do DAESH.
2. Reconhece o genocídio Yazidi, acompanhando as posições do Parlamento Europeu e de outros parlamentos nacionais sobre esta matéria.

Palácio de São Bento, 27 de novembro de 2019,

Os Deputados:

José Cesário (PSD)

Sérgio Sousa Pinto (PS)

António Maló de Abreu (PSD)

Paulo Pisco (PS)

Isabel Meirelles (PSD)

Pedro Filipe Soares (BE)

Paulo Neves (PSD)

Alexandra Vieira (BE)

Carlos Gonçalves (PSD)

Telmo Correia (CDS/PP)